

14.971 285
3A

PRUSSIA
VICTORIOSA

ENTRADA QUE OS PRUSSIANOS
fizeraõ na

BOHEMIA,

CELEBRE BATALHA QUE ALLI SE DEU,

*E vencimento das Armas Prussianas contra as
Austriacas.*



LISBOA,

Na Offic. junto a S. Bento de Xabregas,

Anno de 1757.

Com as licenças necessarias.

182
THE
VICTORIOUS

THE BATTLE OF BLENHEIM
1704

BOHEMIA

THE CONQUEST OF BOHEMIA
BY THE ALLIANCE OF THE
EMPEROR AND THE KING OF SPAIN
AGAINST THE FRENCH



LISBON

Printed by J. da Costa, in the City of Lisbon

1757

Printed by J. da Costa, in the City of Lisbon

N O T I C I A.

TEndo-se passado o Inverno unicamente em fazer algumas sortidas, determinou Sua Magestade Prussiana hir buscar os proprios inimigos, que essa he a maxima dos Grandes Heróes não temer ao inimigo pela superioridade de forças. Determinou, digo, fazer huma entrada na Bohemia, de tal sorte, que ao mesmo tempo, que segurasse o bom successo de suas Armas, achasse ao inimigo divertido da defenfa: e ponderando maduramente, que accómeter por diversas partes, era o meyo mais seguro de conseguir a victoria, por este motivo, tendo estado seis semanas os Prussianos occupados em diversas manobras, dando a entender, que se entrincheiravaõ na Saxonia, determinou ao dia 20 de Abril para executar o seguinte.

O Principe Mauricio de *Anhalt-Desau* com hum Exercito de 20U homens entrou na Bohemia

pelo lado de *Satz* : o Mariscal Conde de *Schewerin* partio ao mesmo tempo de *Landsbut* , e entrando no Circulo de *Konigsgratz* , teve a fortuna de tomar alguns armazens aos inimigos , sem lhe custar nem huma ferida. Este Exercito se compunha de 30U homens. O Principe de *Bewern* partindo da *Alta Lusacia* , entrou pelo Circulo de *Buntzlau* com hum Exercito de 30U homens. Sua Magestade Prussiana mandando outro Corpo de 40U soldados , tomando as vesinhanças de *Auffig* , entrou no Circulo de *Leimeritz*. Com taõ poderosas forças foy entrado o Reyno de Bohemia , mas entre todos os Generaes foy sem duvida o Principe de *Bewern* o mais bem afortunado , porque sahindo no referido dia 20 da Lusacia , sem perder hum soldado , se apoderou logo de *Krotau* , e *Granfenstein* ; oitocentos Coirasseiros mandados pelo Principe de *Lichtenstein* , que estavaõ apostados junto a *Kolig* , foraõ derrotados pelos Uilares Prussianos , mandados ás ordens de seu Coronel *Putkamer* , e do Mayor *Schonfeld* , que perseguindo-os , fizeraõ prisioneiros a hum Capitãõ , e setenta soldados ; indo todos os mais em tal desordem , que apenas se puderaõ livrar das maõs inimigas. O mesmo Principe de *Bewern* desalojando ao inimigo de *Kratzen* marchou a *Machendorf* , e toda a noite até o dia 21 se viraõ as Tropas Prussianas obrigadas a estar em campo razo até pela manhaã. No dia 21 marcharaõ em duas columnas por *Habendorf* em procura dos inimigos , que estavaõ junto a *Reichemberg* mandados pelo General Conde de

Koni-

Konigseg, e compunhaõ hum Exercito de 28U homens. A Cavallaria Austriaca era composta de 30 Esquadroens, formados em tres linhas, e suas alas apoyadas pela Infantaria, e esta apostada entre cortaduras, e entrincheiramentos. Porém naõ obstante isso, assim que os Prussianos se hiaõ formando, se avancáraõ contra a Cavallaria inimiga, fazendo-se tambem desde logo disparar a Artilharia; Porém os Austriacos tendo à sua direita hum lugar, e á esquerda hum bosque, em que tinhaõ feito cortaduras, trincheiras, e fossos, se mantinhaõ constantes no terreno. O Principe Commandante fazendo avançar 15 Esquadroens de Dragoens da segunda linha, e ao mesmo tempo os Batalhoens de Granadeiros de *Kahlden*, e *Mollendorf* com o Regimento do Principe de Prussia, atacaraõ o bosque, e saltaraõ as cortaduras, e trincheiras. Tendo entaõ os Dragoens Prussianos os flancos cobertos, desbarataraõ inteiramente a Cavallaria Austriaca.

O Thenente General *Lesewitz* atacou com a ala esquerda aos Reductos, que cobriaõ *Reichenberg*, tendo-lhe preciso para chegar a elles passar muitos desfiladeiros, e alturas occupadas dos Austriacos, venceu porém tudo o Regimento de Darmstad. Os Austriacos depois, que deraõ algumas descargas de Artilharia, e Fusileria, foraõ totalmente desalojados, e perseguidos de altura em altura até *Rochbitz*, e *Dorsfel*. Perderãõ estes mais de 1U, que morreraõ na batalha: tres estendartes: vinte Officiaes:

e 450 soldados prisioneiros ; além de 800 feridos , que se acharão no campo , e foraõ prisionados : perderão mais cinco canhoens , e doze carros de munições : Entre os mortos entrou o General *Purpurati*.

Dos Prussianos morrerão cem homens: os feridos chegáráõ a 164 , entre elles o General de Norman. Monf. Mellin, Mayor de Regimento de Amstel : Monf. de Letou , Coronel do Regimento Darmstad. Monf. Platen , e Beyern Mayores. Monf. PutKamer , e Pabstein Capitães , e sete Officiaes subalternos. Os Officiaes , e Tropas merecem os mayores applausos ; os Generaes de Norman , e Katz , e o Principe de Württemberg se signalou extraordinariamente ; o Coronel PutKamer , e Mayor Schonfeld se distinguiraõ tanto , e seus Uffares , que naõ obstante o fogo da Artilharia inimiga , que dava sobre elles no flanco , maltrataraõ muito aos Granadeiros de cavallo. Entre todos se deve louvar o grande valor do Principe de Bewern , que na presente acção augmentou muito a reputação , que tem adquirido em outras Campanhas , e particularmente na batalha , que os Prussianos venceraõ em Lowositz o anno passado. A presente acção durou desde as seis horas e meya da manhã atè as onze , em que os Austriacos abandonáraõ o campo.

Depois desta acção se sabe , que Sua Magestade Prussiana no dia vinte e sete de Abril passou o Eger ,

Eger , e no mesmo dia se ajuntou com o Exercito do Principe de Anhalt-Defau. O Mariscal Conde de Brown temendo ser cercado , e perder a communicação com Praga , se retirou de Buden a Welvarn , e dalli passou a MiKowitz. As Tropas Austriacas estão todas de sorte , que em breve tempo se podem ajuntar : e o Principe de Bewern marchou logo ás margens do Elva a estreitar mais aos Austriacos. São as noticias , que ao presente sabemos com certeza.

Em abono da verdade copiaremos aqui hum paragrafo da Gazeta de Berlin , que traduzido he o seguinte : „ He absolutamente falso „ quanto algumas Gazetas estrangeiras affirmão do „ procedimento dos Prussianos na Saxonia : até ago- „ ra se não fez nem fará cousa , que não fosse ja pra- „ ticada em outras occasioens semelhantes á conjun- „ tura presente : nem Sua Magestade Prussiana ja mais „ obra cousa alguma , que em outros tempos não „ fosse executado por outros Principes do Imperio : „ Os Saxonos são tratados como os Prussianos : guar- „ daõ-se-lhe seus privilegios ; e administra-se-lhes a „ justiça mais compassiva. A moeda , que se cunha „ ao presente he em tudo igual , e semelhante a an- „ tiga. Dos celeiros publicos se soccorrem os po- „ bres ; e se deraõ aos lavradores as porçoens , que „ elles pediraõ para semente. He falso , que a Guel- „ dres Prussiana esteja tomada : antes está tão bem „ defendida , que parece não receya a invasão ini- „ miga. He tambem fingido o grande numero de „ def-

„ defertores , que continuamente se atribue às Tro-
„ pas Prussianas. He porém digno de se saber, que do
„ Exercito Austriaco todos os dias chegaõ infallivel-
„ mente alguns soldados ao nosso campo. Estaõ as
„ nossas cousas taõ bem dispostas , que naõ se nos
„ occultaõ todos os projectos inimigos.

Actualmente se esperaõ noticias do mais que
tem acontecido para tambem communicarmos aos
curiosos.

F I M.